Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós-pregão de hoje, dia 10, mostrou que houve certa disputa entre corretores e compradores.

Explicando de forma detalhada, tivemos os grãos do feijão extra, apresentando diferença de qualidade devido a semente. Neste caso, os compradores não aceitam pagar o mesmo *preço, sobretudo quando comparam com a semente "Dama".

Outra situação se refere aos padrões mais fracos. Com o endurecimento dos corretores nos preços, os grãos classificados abaixo das notas 6,5, e 7 de cor, estão com preços fora da realidade, conforme o entendimento dos compradores.

Diante do exposto, fica fácil entender que o foco agora é o padrão (8-8) R\$ 120,00/sc, principalmente em razão da curta diferença de valores. Se comparado aos demais grãos, que atualmente o setor de vendas está sugerindo em R\$ 95,00 e R\$ 100,00/sc, observaremos que existe dificuldade até para classificar, inclusive com alguns grãos se encaixando em no máximo (6/5). Lembrando que esses padrões, as vendas são definitivamente para embarque.

Este impasse demonstra de um modo geral que o mercado está parado, porém não é essa a realidade absoluta, tendo em vista que os compradores estavam bem ativos. Portanto, as vendas ocorrerão para os melhores negócios, seja na zona cerealista, ou ainda direto com as lavouras.

No geral, as vendas não foram o que o mercado esperava. E mesmo diante da mínima calma os preços seguem firmes.

Feijão Preto

As pedidas de R\$ 175,00 e R\$ 180,00/sc, não estão conseguindo aceitação imediata, e sendo assim, os corretores seguem aguardando a demanda naturalmente, uma vez que não esboçam interesse em negociar com valores menores.

Outro detalhe importante é que a exemplo do feijão carioca, o foco neste momento é para o padrão comercial que opera com preços de R\$ 145,00 e R\$ 163,00/sc.